

# MEMORIAL DA FISILOGIA: ARQUIVO

Valenti, Carmen Lucia Borges Teixeira<sup>1</sup>; Silva, Vítor Daniel Rosa da<sup>2</sup>; Partata, Wânia Aparecida<sup>2</sup>; Ribeiro, Maria Flávia Marques<sup>2</sup>; Trapp, Márcia<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Arquivo Histórico do Instituto de Artes-IA-UFRGS, Porto Alegre-RS; <sup>2</sup>Departamento de Fisiologia-ICBS-UFRGS  
[carmen.valenti@ufrgs.br](mailto:carmen.valenti@ufrgs.br); [vitor.rosaff@hotmail.com](mailto:vitor.rosaff@hotmail.com); [wania.partata@ufrgs.br](mailto:wania.partata@ufrgs.br); [mflavia@ufrgs.br](mailto:mflavia@ufrgs.br); [mtrapp@ufrgs.br](mailto:mtrapp@ufrgs.br)

## INTRODUÇÃO

- A reunião de documentos que retratam as funções do órgão gerador no curso de suas atividades, constitui a ideia de arquivo.
- Através da gestão documental, é possível entrar em contato com o passado de maneira organizada e lógica, constituindo assim um espaço de preservação da memória.
- Com a mudança do Instituto de Ciências Básicas da Saúde - ICBS e, conseqüentemente de seus Departamentos, para um novo prédio em outro campus, identificou-se a necessidade de tratamento arquivístico da documentação existente, importante fonte de pesquisa e acesso à história do Instituto e da Universidade.
- O Departamento de Fisiologia - DEFISIOLOGIA foi um dos órgãos atendidos dentro do trabalho de assessoria da Divisão de Documentação, através dos servidores do Arquivo Central, cujo fruto está sendo apresentado neste trabalho.

## OBJETIVOS

- Criar o arquivo setorial do DEFISIOLOGIA, como parte do projeto de extensão: Memorial da Fisiologia.
- Salvar estes documentos, evitando perdas por eliminações descontroladas, extravios, deteriorações por armazenagem em locais inapropriados e acessos não autorizados.
- Disponibilizar um ambiente de pesquisa e consulta à história do Departamento e do ICBS.

## METODOLOGIA

- Higienização dos documentos.
- Prestação de assessoria para capacitação da equipe de trabalho e realização das atividades de gestão.
- Conscientização dos servidores do Departamento (docentes e técnicos) sobre os procedimentos legais para eliminação de documentos.
- Avaliação e classificação, com a aplicação dos códigos de classificação de documentos das atividades-fim e atividades-meio.
- Separação das cópias para descarte.
- Elaboração da listagem de eliminação (aguardando aprovação).

## RESULTADOS

- Liberação de espaço físico com eliminação de cópias e documentos cujos prazos de guarda já transcorreram.
- Identificação dos documentos de guarda permanente.
- Definição da linha de corte temporal para os documentos de caráter histórico (1970), data em que o Instituto de Fisiologia Experimental foi transformado em Departamento de Fisiologia.
- Constituição do acervo pessoal da Professora Dra. Maria Marques, que atuou no Departamento desde sua criação em 1954 até se aposentar em 1996, que contam tanto a trajetória desta eminente pesquisadora como, também, do Departamento de Fisiologia.
- Identificação das fotografias do acervo pessoal da prof<sup>a</sup> Maria Marques (em processo de identificação dos eventos e participantes).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A concepção deste arquivo pessoal, paralelo ao do próprio departamento, revelam a importância de se conhecer a história do ensino e da pesquisa, tendo, para além da informação objetiva, um desenvolvimento simbólico com a história da Fisiologia e da pesquisa científica na UFRGS.
- Com a organização deste acervo, a documentação servirá de subsídio para todos os pesquisadores interessados na história do desenvolvimento científico desta importante área do conhecimento que é a Fisiologia.

Palavras-chave: Fisiologia, arquivo pessoal, memória.